



STF abre inquérito contra Paulinho da Força Sindical

O deputado federal Paulo Pereira da Silva (PDT-SP), o Paulinho da Força Sindical, será investigado pela Procuradoria-Geral da República por suposto desvio de dinheiro público do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), em São Paulo. O ministro Celso de Mello, do Supremo Tribunal Federal, autorizou a abertura do Inquérito contra o deputado diante das suspeitas de que a Força Sindical, entidade presidida por Paulinho, tenha patrocinado cursos de formação profissional nos quais foram encontrados “alunos fantasmas”.

O esquema consistiria em usar nomes de “alunos fantasmas” e listas de presença preenchidas a lápis para justificar o repasse às organizações vinculadas à Força. O dinheiro repassado pelo FAT é calculado por aluno presente em cada curso ofertado.

Atendendo ao pedido do procurador-geral da República, Antonio Fernando Souza, o ministro determinou que o Ministério do Trabalho envie ao Supremo a cópia do processo de tomada de contas da Força Sindical no programa. Celso de Mello também requisitou perícia nos relatórios de presença dos alunos.

Uma das instituições a ser investigada é a Fundação João Donini, que teria repetido os nomes e documentos dos alunos em seus relatórios para aumentar os matriculados. O ministro pediu que a Força Sindical apresente cópias dos contratos com a fundação e ordenou que se apurem os nomes e números usados.

Outra diligência autorizada tem por objetivo saber em quais cursos houve repetições de matrículas. Foi divulgado na imprensa que foram localizados 26.991 nomes repetidos e 24.948 números de CPF duplicados.

Petições 4.405 e 4.406

Date Created

28/11/2008